

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 auditadas por nossos auditores independentes.

1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para expansão, manutenção e operação da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis que está localizado na rua V TR VP 003, 6200 na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, pelo período correspondente a 30 anos a contar da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Zurich Airport International AG (“ZAIA”), e faz parte do Grupo Zurich Airport. O Grupo Zurich Airport está atualmente envolvido na operação de 9 (nove) aeroportos em todo mundo. Além do aeroporto de Zurique, a Empresa concentra investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte, Iquique e Antofagasta. Em 2019, o Grupo Zurich Airport também ganhou a concessão para construir e operar o segundo aeroporto de Nova Delhi, na Índia.

Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as cidades onde atuam, a Zurich Airport Brasil, formada pelos aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé, procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

Nossa visão é construir juntos os mais admirados, eficientes e surpreendentes aeroportos do Brasil, criando um excelente negócio ao acionista.

3. Destaques 2022

- Após os impactos da pandemia do COVID-19 nas operações da Companhia desde 2020, o ano de 2022 apresentou a retomada dos fluxos, movimentando 3.393 passageiros, representando um aumento de 44,75% em relação a 2021. Em 2021 o movimento de passageiros foi de 2.344.
- Em 2022, o Terminal de Cargas (“TECA”) teve o melhor desempenho da história da Companhia em termos de receita. Além da consolidação da segunda rota de carga Miami - Florianópolis, trabalhamos fortemente na atração e manutenção de grandes clientes, o que possibilitou atingir 21% do market share de importações aéreas dentro do Estado de Santa Catarina. A receita em 2022 foi de R\$18.395, 28% superior a 2021. Finalizamos o ano de 2022 com 437 clientes operando, frente a 391 de 2021.

- A Companhia entrou com um novo pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão, celebrado entre a Concessionária e a ANAC, relativo aos impactos da pandemia da COVID-19 no exercício de 2021. A ANAC e o Ministério da Infraestrutura aprovaram o pleito em dezembro de 2022, concluindo que o desequilíbrio do contrato referente a 2021 correspondeu a R\$46.322 (na data base 31/12/2021).

Este montante está sendo utilizado pela Companhia de duas formas: (i) Através do abatimento da contribuição variável; e (ii) Através do incremento de 15% sobre as receitas aeroportuárias. A metodologia de utilização já estava em vigor desde dezembro de 2020 devido ao reequilíbrio concedido anteriormente. O saldo remanescente do crédito do reequilíbrio econômico-financeiro está sendo atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50% ao ano, estabelecida pela Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019 e pelo anexo V do contrato de concessão.

Essa ação contribuiu para a manutenção do capital de giro da Companhia.

- A gestão dos nossos custos, a renegociação de contratos de terceiros, a performance do nosso terminal de cargas e com o aumento gradativo do número de passageiros possibilitou que a Companhia atingisse o EBITDA de R\$73.008 em 2022, 82% acima quando comparado ao ano anterior. Este número representa uma margem de 53,7% sobre a receita líquida da Companhia.
- Em 16 de dezembro de 2022, a Companhia realizou a quitação de forma antecipada da Contribuição Fixa Anual prevista no contrato de concessão no valor de R\$53.599. Esse valor é resultado do valor presente das parcelas vincendas do contrato entre os anos de 2023 e 2047, a uma taxa de 13,5% (8,5% pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal somados a 5% adicionais), conforme parâmetros divulgados na portaria nº 455/2022 divulgado pelo Ministério de Estado da Infraestrutura no diário oficial no dia 26 de abril de 2023. A receita dessa operação foi registrada como receita financeira no valor de R\$44.650.
- A Companhia encerrou o exercício de 2022 com um quadro de 143 colaboradores, frente aos 131 de 2021.
- Reforçando nosso valor sustentabilidade, desviamos 545,2 toneladas de lixo do aterro sanitário, 206% acima de 2021. Reutilizamos 12.164 m³ de água e, mesmo com o aumento de 38% do movimento de passageiros, tivemos um aumento de apenas 2,6% no consumo de energia quando comparado a 2021.
- O Grupo Zurich Airport Brasil foi reconhecido pela consultoria global Great Place to Work pelo segundo ano consecutivo como uma ótima companhia para se trabalhar.
- Em 2022, os três aeroportos do grupo tiveram posições destaque no Programa Aeródromos Sustentáveis da ANAC. Sendo os aeroportos de Florianópolis e Vitória, 2º e 3º lugar, respectivamente na avaliação de aeroportos Classe III e Aeroporto de Macaé em 2º na avaliação de aeroportos Classe I. Ainda foram concedidos demais prêmios aos aeroportos do grupo ZAB, como: 3º lugar no prêmio GRI Infra Awards 2022, e com os três aeroportos no pódio de suas categorias na premiação Via Viva do Ministério da Infraestrutura.

- O aeroporto de Florianópolis foi reconhecido como o Melhor Aeroporto do Brasil em 2022, através da pesquisa de satisfação realizada pela ANAC em 2022.

4. **Perspectivas para 2023**

- Retomada do volume de passageiros pré pandemia;
- A Zurich Airport Brasil continuará a desenvolver seus negócios comerciais em 2023. Isso para oferecer aos passageiros e visitantes uma experiência de compra mais ampla e desenvolver maior diversificação de receitas, reduzindo a dependência de passageiros;
- Manter o desenvolvimento dos negócios do TECA;
- Desenvolvimento de novos negócios no Real Estate.

5. **Auditores Independentes**

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência da retificação de erro, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada





Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SC-000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiano Agostini', is written over the printed name and title.

Fabiano Agostini
Contador CRC-SC-029999/O-8

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021	01/01/2021
			(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	37.736	30.810	20.857
Contas a receber	7	21.287	15.517	10.686
Tributos a recuperar	8	3.342	3.670	6.105
Despesas antecipadas	9	1.814	1.631	1.487
Partes relacionadas	10.a	682	667	468
Outros ativos		407	391	688
Total do ativo circulante		65.268	52.686	40.291
Não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas	6	16.494	-	-
Tributos a recuperar	8	44.353	45.240	46.832
Tributos diferidos	23	29.890	36.285	17.697
Despesas antecipadas	9	71	82	156
Outros ativos		464	359	394
		91.272	81.966	65.079
Imobilizado	11	595	398	397
Intangível	12	661.896	669.788	679.788
		662.491	670.186	680.185
Total do ativo não circulante		753.763	752.152	745.264
Total do ativo		819.031	804.838	785.555

	Nota	2022	2021	01/01/2021
			(reapresentado) (reapresentado)	
Passivo				
Circulante				
Partes relacionadas	10.b	10.399	-	-
Fornecedores	13	10.829	8.630	9.352
Empréstimos e financiamentos	14	24.948	23.626	12.382
Obrigações sociais e trabalhistas	15	5.967	4.746	3.880
Tributos a recolher	16	13.692	5.757	5.322
Adiantamento de clientes		1.353	710	1.385
Outros passivos		804	878	444
Total do passivo circulante		67.992	44.347	32.765
Passivo não circulante				
Partes relacionadas	10.b	51.841	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	434.985	431.110	400.078
Tributos a recolher	16	-	463	771
Outorga a pagar	17	-	88.257	75.224
Provisão para contingência	18	334	335	128
Total do passivo não circulante		487.160	520.165	476.201
Patrimônio líquido	19			
Capital social		304.289	304.289	304.289
Prejuízos acumulados		(40.410)	(63.963)	(27.700)
Total do patrimônio líquido		263.879	240.326	276.589
Total do passivo e patrimônio líquido		819.031	804.838	785.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021 (reapresentado)
Receita operacional líquida	20	144.334	91.245
Custo dos serviços prestados	21	(72.807)	(50.076)
Lucro bruto		71.527	41.169
Despesas administrativas, comerciais e gerais	21	(17.383)	(15.231)
Outras receitas operacionais	21	816	976
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		54.960	26.914
Receitas financeiras	22	49.203	1.158
Despesas financeiras	22	(68.027)	(82.922)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		36.136	(54.850)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(6.190)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(6.393)	18.587
Lucro (prejuízo) do exercício		23.553	(36.263)
Lucro (prejuízo) básico diluído por ação (em R\$)	24	0,08	(0,12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (reapresentado)
Lucro (prejuízo) do exercício	23.553	(36.263)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>23.553</u>	<u>(36.263)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	305.000	(711)	(27.700)	276.589
Prejuízo do exercício	-	-	(36.263)	(36.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	305.000	(711)	(63.963)	240.326
Lucro do exercício	-	-	23.553	23.553
Saldos em 31 de dezembro de 2022	305.000	(711)	(40.410)	263.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
		(reapresentado)
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	36.136	(54.850)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	18.047	13.179
Baixas e ajustes de ativo imobilizado e intangível	62	95
Provisão para risco de crédito	(340)	(217)
Provisão para contingência	(1)	207
Juros, atualização monetária e provisão para obrigações legais de empréstimos e financiamentos	53.430	69.063
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.412	-
Custo de transação de empréstimos	281	(84)
Desconto pela antecipação da outorga fixa	(44.650)	-
Atualização monetária da outorga fixa	5.377	8.700
Ajuste a valor presente da outorga fixa	4.615	4.333
	74.369	40.426
(Aumento)/redução nos ativos		
Aplicações financeiras vinculadas	(16.494)	-
Contas a receber	(5.430)	(4.613)
Tributos a recuperar	1.216	4.027
Despesas antecipadas	(172)	(70)
Partes relacionadas	(15)	(199)
Outros ativos	(120)	332
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	2.199	(722)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.220	866
Tributos a recolher	1.282	127
Adiantamento de clientes	644	(675)
Outros passivos	(74)	432
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	58.625	39.931
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(326)	(124)
Aquisição de ativo intangível	(10.088)	(3.151)
Pagamento de outorga fixa	(53.599)	-
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(64.013)	(3.275)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	60.797	-
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos	(23.003)	(12.416)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(25.480)	(14.287)
Fluxo de caixa aplicado/(consumido) nas atividades de financiamento	12.314	(26.703)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.810	20.857
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	37.736	30.810
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.926	9.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
		(reapresentado)
1. Receitas	165.622	106.039
Receita de serviços e cessão de espaço	157.364	102.378
Receita linearização contratos - IFRS 16	(396)	674
Devoluções e cancelamentos	(191)	(11)
Outras receitas	816	976
Receita relativa à construção de ativos próprios	8.369	1.805
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(340)	217
2. Insumos adquiridos de terceiros	(52.702)	(37.103)
Custo dos serviços prestados	(36.940)	(28.916)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.393)	(6.382)
Custo de construção	(8.369)	(1.805)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	112.920	68.936
4. Depreciação/amortização	(18.047)	(13.179)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	94.873	55.757
6. Valor adicionado recebido em transferência	49.203	1.158
Receitas financeiras	49.203	1.158
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	144.076	56.915
8. Distribuição do valor adicionado	144.076	56.915
Pessoal	16.243	12.870
Remuneração direta	11.516	10.346
Benefícios	3.911	1.874
FGTS	816	650
Impostos, taxas e contribuições	38.556	(2.553)
Federais	32.148	(6.644)
Municipais	6.408	4.091
Remuneração de capitais de terceiros	65.724	82.861
Despesas financeiras	55.732	69.828
Atualização da outorga	9.992	13.033
Remuneração de capitais próprios	23.553	(36.263)
Lucro (prejuízo) do exercício	23.553	(36.263)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na V TR VP 003, 6200, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 28 de julho de 2017.

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia no dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por até 5 anos. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto, da Infraero para a Concessionária. Esta fase foi concluída em 3 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de aproximadamente 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 2 de outubro de 2019. Esta fase foi concluída em 6 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuário (“PEA”). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato, em 28 de julho de 2017, reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$83.709.

A contribuição variável anual corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Impactos da COVID-19

O ano de 2022 foi de retomada da economia depois dos significativos impactos da pandemia da COVID-19 desde 2020. Muitos movimentos foram realizados pela Companhia para tentar adequar-se ao novo momento vivenciado. A racionalização da estrutura, centralização de atividades e renegociações de contratos foram ações realizadas para readequar os custos, mantendo sempre a qualidade na prestação dos nossos serviços.

Pautada em três pilares como o desenvolvimento logístico e de tráfego, diversificação de receitas e experiências incríveis para passageiros e visitantes, a Companhia conseguiu melhorar seu índice de vacância, chegando a 90,1% de ocupação em dezembro de 2022, frente aos 83,6% em dezembro de 2021.

Já o tráfego de 2022 contou com uma recuperação de 145% no número de voos, quando comparados como o mesmo período de 2021.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Para fins de melhora na apresentação e comparabilidade alguns valores, dentro de mesmos grupos de contas, foram unificados.

A Companhia está reapresentando neste conjunto de demonstrações financeiras os dois últimos exercícios comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para permitir ampla comparabilidade de suas informações conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, como mencionado na nota 2.1.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 28 de março de 2023.

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

Conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, tendo por objetivo preservar a comparabilidade das demonstrações financeiras entre os exercícios, a Companhia está reapresentando os saldos dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021 (saldos de abertura), a demonstração de resultados de 2021, a demonstração de fluxo de caixa de 2021, a demonstração do valor adicionado de 2021 e a DMPL de 2021.

A reapresentação é devida em virtude de erros em lançamentos contábeis relativos ao cálculo e reconhecimento da atualização monetária da outorga fixa sobre o valor de outorga a pagar e seus reflexos nos resultados de 2017 a 2021, no ativo intangível, impostos a recuperar, impostos diferidos, impostos a recolher, outorga a pagar, prejuízo acumulado e impostos correntes.

Os quadros a seguir demonstram os ajustes e reclassificações decorrentes de correção de erro:

Balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2021

		Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores reapresentados (NE 2.1)
Tributos a recuperar	d	5.441	664	6.105
Outros		34.112	-	34.186
Total do ativo circulante		<u>39.553</u>	<u>664</u>	<u>40.291</u>
Tributos diferidos	d	20.901	(3.204)	17.697
Outros		47.853	-	47.779
Intangível	a, b	678.969	819	679.788
Total do ativo não circulante		<u>747.723</u>	<u>(2.385)</u>	<u>745.264</u>
Total do ativo		<u>787.276</u>	<u>(1.721)</u>	<u>785.555</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balancos patrimoniais em 1º de janeiro de 2021--Continuação

		Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores reapresentados (NE 2.1)
Tributos a recolher	d	3.120	2.202	5.322
Outros		27.443	-	27.443
Total do passivo circulante		30.563	2.202	32.765
Outorga a pagar	c	86.347	(11.122)	75.224
Outros		400.976	-	400.977
Total do passivo não circulante		487.323	(11.122)	476.201
Capital social		304.289	-	304.289
Prejuízos acumulados	b, c, d	(34.899)	7.199	(27.700)
Total do patrimônio líquido		269.390	7.199	276.589
Total do passivo e patrimônio líquido		787.276	(1.721)	785.555

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

		Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores reapresentados (NE 2.1)
Tributos a recuperar	d	3.006	664	3.670
Outros		49.016	-	49.016
Total do ativo circulante		52.022	664	52.686
Tributos diferidos	d	43.052	(6.767)	36.285
Outros		46.079	-	46.079
Intangível	a, b	668.979	809	669.788
Total do ativo não circulante		758.110	(5.958)	752.152
Total do ativo		810.132	(5.294)	804.838

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021--Continuação

Item	Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores reapresentados (NE 2.1)
Tributos a recolher	3.555	2.202	5.757
Outros	38.590	-	38.590
Total do passivo circulante	42.145	2.202	44.347
Outorga a pagar	110.449	(22.192)	88.257
Outros	431.908	-	431.908
Total do passivo não circulante	542.357	(22.192)	520.165
Capital Social	304.289	-	304.289
Prejuízos acumulados	(78.658)	14.695	(63.963)
Total do patrimônio líquido	225.631	14.695	240.326
Total do passivo e patrimônio líquido	810.130	(5.292)	804.838

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2021

Item	Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores Reapresentados (NE 2.1)
Receita operacional líquida	91.245	-	91.245
Custo dos serviços prestados	(38.559)	(11.517)	(50.076)
Lucro bruto	52.686	(11.517)	41.169
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(26.738)	11.507	(15.231)
Outras receitas operacionais	976	-	976
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido	26.924	(10)	26.914
Receitas financeiras	1.158	-	1.158
Despesas financeiras	(93.991)	11.069	(82.922)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(65.909)	11.059	(54.850)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.150	(3.563)	18.587
Prejuízo do exercício	(43.759)	7.496	(36.263)

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2021--Continuação

	Item	Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores Reapresentados (NE 2.1)
Prejuízo do exercício	b, c, d	(43.759)	7.496	(36.263)
(=) Resultado Abrangente do exercício		<u>(43.759)</u>	<u>7.496</u>	<u>(36.263)</u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 1º de janeiro de 2021

	Item	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Originalmente apresentado	Saldos em 1º de janeiro de 2021	305.000	(711)	(34.899)	269.390
Correções de erros	Lucro de exercícios anteriores	b, c, d	-	7.199	7.199
Valores Reapresentados (NE 2.1)	Saldos em 1º de janeiro de 2021	<u>305.000</u>	<u>(711)</u>	<u>(27.700)</u>	<u>276.589</u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021

	Item	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Originalmente apresentado	Saldos em 31 de dezembro de 2021	305.000	(711)	(78.658)	225.631
Correções de erros	Lucro do exercício	b, c, d	-	14.695	14.695
Valores Reapresentados (NE 2.1)	Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>305.000</u>	<u>(711)</u>	<u>(63.963)</u>	<u>240.326</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021

	Item	Originalmente Apresentado	Correções de erros	Valores Reapresentados (NE 2.1)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	b, c	(65.909)	11.059	(54.850)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	b	13.169	10	13.179
Baixas e ajustes de ativo imobilizado e intangível		95	-	95
Provisão para risco de crédito		(217)	-	(217)
Provisão para contingência		207	-	207
Juros e atualização monetária de empréstimos e financiamentos		69.063	-	69.063
Custo de transação de empréstimos e financiamentos		(84)	-	(84)
Atualização monetária da outorga fixa	c	19.769	(11.069)	8.700
Ajuste a valor presente da outorga fixa		4.333	-	4.333
		<u>40.426</u>	<u>-</u>	<u>40.426</u>
(Aumento)/redução nos ativos:				
Contas a receber		(4.613)	-	(4.613)
Tributos a recuperar		4.027	-	4.027
Despesas antecipadas		(70)	-	(70)
Partes relacionadas		(199)	-	(199)
Outros ativos		332	-	332
(Aumento)/redução nos passivos:				
Fornecedores		(722)	-	(722)
Obrigações sociais e trabalhistas		866	-	866
Tributos a recolher		127	-	127
Outros passivos		(243)	-	(243)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		<u>39.931</u>	<u>-</u>	<u>39.931</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição ativo imobilizado		(124)	-	(124)
Aquisição ativo intangível		(3.151)	-	(3.151)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		<u>(3.275)</u>	<u>-</u>	<u>(3.275)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(14.287)	-	(14.287)
Pagamento principal empréstimos e financiamentos		(12.416)	-	(12.416)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		<u>(26.703)</u>	<u>-</u>	<u>(26.703)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				
		20.857	-	20.857
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício				
		<u>30.810</u>	<u>-</u>	<u>30.810</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa				
		<u>9.953</u>	<u>-</u>	<u>9.953</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2021

	Item	Originalmente apresentado	Correções de erros	Valores reapresentados
1. Receitas		106.039	-	106.039
Receita de serviços e cessão de espaço		102.378	-	102.378
Receita linearização contratos - IFRS 16		674	-	674
Devoluções e cancelamentos		(11)	-	(11)
Outras receitas		976	-	976
Receita relativa à construção de ativos próprios		1.805	-	1.805
Provisão para risco de crédito		217	-	217
2. Insumos adquiridos de terceiros		(37.103)	-	(37.103)
Custo dos serviços prestados		(28.916)	-	(28.916)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.382)	-	(6.382)
Custo de construção		(1.805)	-	(1.805)
3. Valor adicionado bruto (1;2)		68.936	-	68.936
4. Depreciação/amortização	b	(13.169)	(10)	(13.179)
5. Valor adicionado líquido (3;4)		55.767	(10)	55.757
6. Valor adicionado recebido em transferência		1.158	-	1.158
Receitas financeiras		1.158	-	1.158
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)		56.925	(10)	56.915
8. Distribuição do valor adicionado		56.925	(10)	56.915
Pessoal		12.870	-	12.870
Remuneração direta		10.346	-	10.346
Benefícios		1.874	-	1.874
FGTS		650	-	650
Impostos, taxas e contribuições	d	(6.116)	(3.563)	(2.553)
Federais		(10.207)	(3.563)	(6.644)
Municipais		4.091	-	4.091
Remuneração de capitais de terceiros	c	93.930	11.069	82.861
Despesas financeiras		69.828	-	69.828
Atualização da outorga		24.102	11.069	13.033
Remuneração de capitais próprios	b, c, d	(43.759)	7.496	(36.263)
Prejuízo do exercício		(43.759)	7.496	(36.263)

(a) Ajuste de reconhecimento do valor de outorga fixa a pagar inicial atualizado até a data da assinatura do contrato.

(b) Ajuste de reconhecimento do valor de amortização da outorga fixa e do ajuste a valor presente após ajuste nos valores de reconhecimento.

(c) Ajuste de reconhecimento dos valores de atualização monetária calculado a valor presente relativo ao montante de outorga fixa a pagar.

(d) Ajuste de reconhecimento referente aos impactos no IRPJ e CSLL diferidos e correntes.

(e) Ajuste de reclassificação da despesa de amortização para custo de amortização.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os valores são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

Os valores são avaliados pelo custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 12 meses.

b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10
Instalações	10

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

i) *Direito de concessão*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente.

ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

ii) *Infraestrutura*--Continuação

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

f) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não há instrumentos financeiros derivativos.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Em 31 de dezembro de 2022 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$1.301.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

i) *Receitas tarifárias*--Continuação

d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

k) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC") foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e com relação aos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, ação baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022--Continuação

*Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)--
Continuação*

- Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é aquele sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido

A alteração veta a dedução do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022--Continuação

Referências à estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) - Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. A Companhia optou em não adotar a norma antecipadamente.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro). Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro--Continuação

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Com relação as alterações emitidas pelo IASB para o IAS 8, no qual introduz a definição de estimativa contábeis. As alterações elucidam a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Ainda abordam como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. A Companhia optou em não adotar a norma antecipadamente.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

As alterações emitidas pelo IASB em fevereiro de 2021 sobre o IAS1 e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, fornecendo guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia optou em não adotar as alterações antecipadamente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4. Gestão de risco financeiro

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>01/01/2021</u>
		(reapresentado)	(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	37.736	30.810	20.857
Contas a receber	21.287	15.517	10.686
Aplicações financeiras vinculadas	16.494	-	-
Fornecedores	10.829	8.630	9.352
Empréstimos e financiamentos	459.933	454.736	412.460
Partes relacionadas	62.240	-	-
Outorga a pagar	-	88.257	75.224

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, propor aos acionistas, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	2.692	8.284
Aplicações financeiras	35.044	22.526
Total de caixa e equivalentes de caixa	37.736	30.810

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") entre 101% e 106% (100 % a 106% em 31 de dezembro de 2021).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em aplicação financeira de renda variável, mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato com o BNDES. A remuneração é calculada com base na variação da Taxa DI.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras vinculadas	16.494	-
Total de aplicações financeiras vinculadas	16.494	-

7. Contas a receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber		
Tarifária	13.843	10.518
Não tarifária	5.536	4.409
Linearização contratos - IFRS 16	3.209	3.605
Provisão para devedores duvidosos	(1.301)	(3.015)
Total de contas a receber	21.287	15.517

Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	20.094	15.554
Vencidos:		
Até 30 dias	1.426	19
De 30 à 60 dias	729	1
De 60 à 90 dias	55	-
De 90 à 120 dias	36	3
De 120 à 150 dias	31	-
De 150 à 180 dias	29	-
Acima de 180 dias	188	2.955
Total	22.588	18.532

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	(3.015)	(3.232)
Adições	(547)	(2.015)
Reversões	207	2.232
Baixas	2.054	-
Saldo no final do exercício	(1.301)	(3.015)

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2022 o valor de R\$3.209 relativos à equalização dos contratos e abonos em 2022. Em 2021 o valor linearizado dos contratos era de R\$3.605.

8. Tributos a recuperar

	2022	2021	01/01/2021
		(reapresentado)	(reapresentado)
Tributos a recuperar			
PIS e COFINS a recuperar	46.279	47.894	50.179
IRPJ e CSLL a recuperar	758	774	2.468
IRRF a recuperar	478	149	204
ISS a recuperar	10	66	27
Outros tributos a recuperar	170	27	59
Total de tributos a recuperar	47.695	48.910	52.937
Circulante	3.342	3.670	6.105
Não circulante	44.353	45.240	46.832

O montante de impostos a recuperar se refere principalmente ao crédito de PIS e COFINS sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda.

9. Despesas antecipadas

	2022	2021
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	1.696	1.395
Garantia de equipamentos	71	166
Demais despesas pagas antecipadamente	118	152
Total despesas antecipadas	1.885	1.713
Circulante	1.814	1.631
Não circulante	71	82

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

a) Partes relacionadas a receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Partes relacionadas		
Partes relacionadas	682	667
Total partes relacionadas	682	667

A Companhia firmou contrato de rateio de despesas relacionadas a despesas de funcionários que prestam serviços para a Companhia administrada pelo Grupo Zurich Brasil, Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. Em 31 de dezembro de 2022 o valor a receber entre as partes é de R\$682, sendo R\$667 em 31 de dezembro de 2021.

b) Partes relacionadas a pagar

Em dezembro de 2022 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto a sua acionista Zurich Airport International AG ("ZAIA"), com o objetivo de obter recursos para antecipação do pagamento da outorga fixa prevista em contrato no valor de CHF 11.000 (francos suíços). O montante foi recebido em 8 de dezembro de 2022 no total de R\$60.797, convertidos pela taxa da operação e atualizado na data do encerramento do exercício.

A liquidação desta obrigação será em 6 parcelas anuais e iguais, sendo o primeiro vencimento em 30 de novembro de 2023 e o último em 30 de novembro de 2028. A remuneração deste contrato é calculada mensalmente a taxa de juros de 0,90% ao ano.

Essa operação de empréstimo foi realizada com pessoa vinculada e foram analisadas as regras de preços de transferência e subcapitalização, não havendo nenhum ajuste a ser executado pela Companhia.

Composição da dívida

	<u>2022</u>
Partes relacionadas	
Empréstimo ZAIA	62.240
Total de partes relacionadas	62.240
Circulante	10.399
Não circulante	51.841

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Partes relacionadas a pagar

Movimento da dívida

	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	-
Captações	60.797
Apropriação de juros e atualizações	36
Variação cambial	1.412
Provisão para obrigações legais	(5)
Saldo no final do exercício	<u>62.240</u>

11. Imobilizado

Composição

	<u>2022</u>			
	<u>Taxa anual de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Máquinas e equipamentos	10%	28	(8)	20
Móveis e utensílios	10%	385	(150)	235
Equipamentos de informática	20%	718	(383)	335
Outros	10%	8	(3)	5
		<u>1.139</u>	<u>(544)</u>	<u>595</u>

	<u>2021</u>			
	<u>Taxa anual de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Máquinas e equipamentos	10%	23	(5)	18
Móveis e utensílios	10%	365	(113)	252
Equipamentos de informática	20%	407	(285)	122
Outros	10%	8	(2)	6
		<u>803</u>	<u>(405)</u>	<u>398</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2022				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18	252	122	6	398
Adições	6	10	310	-	326
Baixas	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação	(3)	(38)	(97)	(1)	(139)
Transferências entre contas	-	11	-	-	11
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20	235	335	5	595
Saldo em 31 de dezembro de 2022					
Custo	28	385	718	8	1.139
Depreciação acumulada	(8)	(150)	(383)	(3)	(544)
Saldo contábil líquido	20	235	335	5	595
	2021				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7	250	133	7	397
Adições	13	45	66	-	124
Baixas	-	(8)	-	-	(8)
Depreciação	(2)	(35)	(77)	(1)	(115)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18	252	122	6	398
Saldo em 31 de dezembro de 2021					
Custo	23	365	407	8	803
Depreciação acumulada	(5)	(113)	(285)	(2)	(405)
Saldo contábil líquido	18	252	122	6	398

12. Intangível

Composição

	2022			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(9.479)	128.000
Softwares de uso	(**)	11.698	(10.857)	841
Marcas e patentes		297	-	297
Intangível em serviço	(*)	571.520	(43.519)	528.001
Intangível em andamento		1.980	-	1.980
Adiantamento a fornecedores		2.777	-	2.777
		725.751	(63.855)	661.896

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Composição--Continuação

	2021 (reapresentado)			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(7.231)	130.248
Softwares de uso	(**)	11.698	(8.019)	3.679
Marcas e patentes		291	-	291
Intangível em serviço	(*)	562.896	(30.850)	532.046
Intangível em andamento		747	-	747
Adiantamento a fornecedores		2.777	-	2.777
		<u>715.888</u>	<u>(46.100)</u>	<u>669.788</u>

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de software

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível

	2022						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	130.249	2.770	291	532.954	747	2.777	669.788
Adições	-	649	6	612	8.821	-	10.088
Baixas	-	-	-	(61)	-	-	(61)
Amortização	(2.249)	(2.837)	-	(12.822)	-	-	(17.908)
Transferências	-	259	-	7.318	(7.588)	-	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.000	841	297	528.001	1.980	2.777	661.896
Saldo em 31 de dezembro de 2022							
Custo	137.479	11.698	297	571.520	1.980	2.777	725.751
Amortização acumulada	(9.479)	(10.857)	-	(43.519)	-	-	(63.855)
Saldo contábil líquido	128.000	841	297	528.001	1.980	2.777	661.896
	2021 (reapresentado)						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021 (reapresentado)	131.809	5.133	267	539.321	481	2.777	679.788
Adições	-	597	24	547	1.983	-	3.151
Baixas	-	-	-	(68)	(19)	-	(87)
Amortização	(1.561)	(2.051)	-	(9.452)	-	-	(13.064)
Transferências	-	-	-	1.698	(1.698)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	130.248	3.679	291	532.046	747	2.777	669.788
Saldo em 31 de dezembro de 2021							
Custo	137.479	11.698	291	562.896	747	2.777	715.888
Amortização acumulada	(7.231)	(8.019)	-	(30.850)	-	-	(46.100)
Saldo contábil líquido	130.248	3.679	291	532.046	747	2.777	669.788

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível--Continuação

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$247.240, sendo R\$83.709 o valor correspondente a outorga fixa inicial, R\$162.804 relativo à outorga fixa a pagar prevista na cláusula 2.16 do contrato de concessão de acordo com o fluxo pré-estabelecido e R\$727 referente aos custos de performance bond, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$109.761.

Em dezembro de 2022 com a antecipação do pagamento integral da outorga fixa, foi realizada a reversão do ajuste a valor presente e o reconhecimento líquido do direito de outorga no ativo intangível passou a ser R\$137.479.

A curva de amortização do direito de outorga é baseada na curva de movimentação de passageiros (workload unit - WLU), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão.

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2022. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (carrying amount), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2022, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

13. Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores		
Fornecedores obra	440	418
Fornecedores operação	4.514	4.318
Fornecedores em moeda estrangeira	137	-
Provisões de contas a pagar	5.738	3.894
Total de fornecedores	<u>10.829</u>	<u>8.630</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores--Continuação

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$5.738 em 31 de dezembro de 2022, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2022, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais os documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

14. Empréstimos e financiamentos

Em 17 de dezembro de 2018 a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Em 2019, a Companhia realizou um único desembolso no valor de R\$376.613.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida pelo IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 257 (duzentas e cinquenta e sete parcelas) mensais sucessivas, iniciadas em 15 de junho de 2021, após encerramento da postergação concedida pelo 2º Standstill emitido em 15 de dezembro de 2020.

a) Composição da dívida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	459.933	454.736
Total de empréstimos, financiamentos	459.933	454.736
Circulante	24.948	23.626
Não circulante	434.985	431.110

b) Movimento da dívida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	454.736	412.460
Pagamentos principal	(23.003)	(12.416)
Pagamentos de juros e encargos	(25.480)	(14.287)
Apropriação de juros e atualizações	25.493	18.340
Atualização monetária	27.906	50.723
Custos de transação a amortizar	281	(84)
Saldo no final do exercício	459.933	454.736

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants) conforme apresentado a seguir.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") maior ou igual a 1,3 (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (EBITDA - Pagamento de IR e CSLL/Serviço da dívida (BNDES + Outros Credores));
- (ii) Manter o índice de Patrimônio Líquido sobre Ativo Total ("PL/AT") maior ou igual a 20% (vinte por cento).

Para o exercício de 2022 a Companhia apresentou um ICSD positivo de 1,51. A obrigatoriedade de apresentação do cálculo dos covenants passou a ser a partir de julho de 2022. Por este motivo não há apresentação de saldo para 2021.

	<u>2022</u>
a. EBITDA	73.007
b. Pagamentos IR/CS	-
c. Basis for calculation (a-b)	73.007
d. Debt service	48.483
e. DSCR (c/d)	1,51

Em 2022 a Companhia apresentou o cálculo do Equity de 32%:

	<u>2022</u>
a. Ativo	819.031
b. Patrimônio Líquido	263.879
c. % of Equity > 20% (b/a)	32%

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a recolher	922	793
Encargos a recolher	573	472
Participação nos lucros e resultados	2.508	1.894
Provisão de férias	1.964	1.587
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>5.967</u>	<u>4.746</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Tributos a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>01/01/2021</u>
		(reapresentado)	(reapresentado)
Tributos a recolher			
IRPJ a recolher	5.699	1.614	1.614
CSLL a recolher	2.232	588	588
IRRF a recolher	389	511	380
CSRF a recolher	144	106	81
PIS e COFINS a recolher	3.796	1.415	1.265
PIS e COFINS diferido	297	333	271
Parcelamentos federais a recolher	-	668	874
INSS retido a recolher	214	153	130
ISS a recolher	921	729	431
Parcelamentos municipais a recolher	-	103	459
Total de tributos a recolher	<u>13.692</u>	<u>6.220</u>	<u>6.093</u>
Circulante	13.692	5.757	5.322
Não circulante	-	463	771

17. Contrato de concessão

a) Outorga a pagar

Decorrente do contrato de concessão firmado entre a Companhia e a ANAC, a Companhia possuía no passivo não circulante um montante de R\$88.257 em 31 de dezembro de 2021, conforme reapresentação. A correspondente obrigação é atualizada mensalmente pelo IPCA e ajustada a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,60% ao ano, compatível com uma taxa de juros estimada para emissão de dívida com prazo semelhante a outorga.

O Ministério da Infraestrutura publicou a portaria nº 455 de 21 de abril de 2022, fixando parâmetros mínimos para o pagamento antecipado das contribuições fixas previstas em contrato de concessão de infraestrutura aeroportuária federal.

Em 16 de dezembro de 2022 a Companhia efetuou o pagamento antecipado das parcelas da contribuição fixa, desembolsando um valor líquido de R\$53.599. Com base nos parâmetros de antecipação foi utilizada a taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,5% divulgado na portaria nº. 455/2022, acrescido de 5%, totalizando 13,5% ao ano conforme previsto na portaria. A operação gerou um desconto no valor de R\$44.650.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Contrato de concessão--Continuação

a) Outorga a pagar--Continuação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>01/01/2021</u>
		(reapresentado)	(reapresentado)
Saldo no início do exercício	88.257	75.224	67.504
Atualização monetária	5.377	8.700	3.644
Reversão ajuste valor presente	4.615	4.333	4.076
Pagamento antecipado de outorga	(53.599)	-	-
Desconto antecipação outorga fixa	(44.650)	-	-
Saldo no final do exercício	-	88.257	75.224

b) Compromissos com poder concedente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta tarifária	111.988	72.088
Receita bruta não tarifária	45.376	30.290
Receita linearização contratos - IFRS 16	650	2.025
Receitas eventuais	-	1.781
Devoluções e cancelamentos	(191)	(11)
Abonos linearizados - IFRS 16	(1.045)	(1.351)
Ajuste pela exclusão das receitas eventuais	-	(1.781)
	156.778	103.041

Contribuição variável (5%) **7.839** 5.152

Conforme Nota Técnica 51/2022/GEIC/SRA, a Companhia não deverá considerar em sua base de cálculo as receitas eventuais. Assim, para o cálculo de 2022, a linha de receitas eventuais encontra-se zerada. Para o ano de 2021 foi considerada a linha de ajuste pela exclusão das receitas eventuais para correção do valor da contribuição variável devido.

Como forma de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro aceito pela ANAC e Ministério da Infraestrutura para este contrato de concessão, foi realizado o abatimento da contribuição variável do exercício de 2022 e 2021, nos montantes de R\$ 7.839 e R\$ 5.152 respectivamente, sendo reconhecidas contabilmente a baixa das obrigações a pagar mensalmente em conta redutora de custo no resultado. Os valores recuperados foram tributados integralmente pelo PIS e COFINS. Em 08 de dezembro de 2022 foi aprovado pela ANAC e Ministério da Infraestrutura o novo pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente ao desequilíbrio do contrato referente ao ano de 2021 no valor de R\$46.322 (na data base 31/12/2021). Este montante será repassado para Companhia de duas formas: 1. através do abatimento da contribuição variável de 5% calculados sobre a receita bruta total do período; e 2. através do incremento de 15% sobre as receitas tarifárias. O saldo do reequilíbrio econômico-financeiro é atualizado pelo IPCA e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50%, estabelecida pela Resolução nº. 528, de 28 de agosto de 2019.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para contingência

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu provisões classificadas com expectativa de perda provável. Quanto as causas classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2022 temos R\$440 de natureza trabalhista e R\$15 de natureza cível. Em 2021 R\$236 de causas trabalhistas e R\$4 de natureza cível.

	2022	2021
Provisões prováveis		
Trabalhistas	83	157
Cíveis	183	178
Tributário	26	-
Regulatório	42	-
Total	334	335

	2022	2021
Passivo contingente		
Trabalhista	440	236
Cíveis	15	4
Total	455	240

Movimentação da provisão para riscos prováveis

	2022	2021
Saldo no início do exercício	335	128
Adições	392	293
Reversão	(393)	(86)
Saldo no final do exercício	334	335

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, está representado por 305.000.000 (trezentos e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Foram subscritos um montante de R\$305.000, tendo sido R\$304.289 integralizado dentro do prazo que determina o contrato de concessão. O valor remanescente de R\$711 tem data prevista para integralização até 01 de janeiro de 2025 conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de 03 de janeiro de 2022, sob registro Junta Comercial de Santa Catarina ("JUCESC") número 20225596920.

Prejuízo acumulado

O lucro do exercício de 2022 de R\$23.553 foi utilizado para amortização do prejuízo acumulado da Companhia, não sendo realizadas outras destinações. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de prejuízo acumulado é de R\$40.410.

20. Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta tarifária	111.988	72.088
Receita bruta não tarifária	45.376	30.290
Receita linearização contratos - IFRS 16	650	2.025
Receita de construção - OCPC 05	8.369	1.805
Impostos sobre vendas	(20.812)	(13.601)
Devoluções e cancelamentos	(191)	(11)
Abonos linearizados - IFRS 16	(1.046)	(1.351)
Total receita operacional líquida	<u>144.334</u>	<u>91.245</u>

Foram reconhecidos na linha de abonos linearizados os valores dos descontos concedidos aos concessionários linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas--Continuação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>(reapresentado)</u>	
Custo de construção	(8.369)	(1.805)
Salários, encargos e benefícios	(19.102)	(15.242)
Depreciação e amortização	(18.047)	(13.179)
Serviços de terceiros	(24.482)	(18.694)
Outorga variável (i)	(725)	(485)
Manutenção	(6.410)	(4.635)
Viagens	(747)	(630)
Perda/Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(340)	211
Utilidades e serviços	(7.393)	(6.382)
Outros gastos de operação	(4.575)	(4.466)
Outras receitas operacionais	816	976
Total dos custos, despesas comerciais e administrativas	<u>(89.374)</u>	<u>(64.331)</u>
Custos dos serviços prestados	(72.807)	(50.076)
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(17.383)	(15.231)
Outras receitas operacionais	816	976
Total	<u>(89.374)</u>	<u>(64.331)</u>

(i) O valor de R\$725 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2022 refere-se ao PIS e COFINS apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2022 amparadas na compensação do crédito junto a ANAC referente a recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro.

22. Resultado financeiro líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>(reapresentado)</u>	
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	4.356	994
Descontos obtidos (i)	44.651	42
Juros ativos	140	109
Variação cambial ativa	56	13
Total receitas financeiras	<u>49.203</u>	<u>1.158</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(860)	(639)
Atualização monetária da outorga fixa	(5.377)	(8.700)
Atualização monetária sobre empréstimos	(27.942)	(50.723)
Juros sobre empréstimos	(25.493)	(18.340)
Variação cambial passiva	(1.437)	(126)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(4.615)	(4.333)
PIS e COFINS sobre outras operações financeiras	(2.288)	(54)
Outras operações financeiras	(15)	(7)
Total despesas financeiras	<u>(68.027)</u>	<u>(82.922)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(18.824)</u>	<u>(81.674)</u>

(i) O aumento relevante na linha em 2022 se deve ao desconto obtido pela Companhia no pagamento antecipado da outorga fixa.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (reapresentado)
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	43.973	46.636
Diferenças de taxa de depreciação	(14.889)	(10.123)
Ajuste valor presente	-	3.797
Diferença amortização de outorga	4.318	-
Diferenças temporárias	3.370	3.040
Diferenças capitalização empréstimos	(5.945)	(6.014)
Diferenças linearização - IFRS 16	(936)	(1.051)
Total de impostos diferidos	<u>29.891</u>	<u>36.285</u>

(i) A Companhia estima realizar a compensação do Imposto de Renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa em aproximadamente 4 (quatro) anos.

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	36.136	(54.850)
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	(12.286)	18.649
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(32)	(26)
Despesas indedutíveis	(81)	(34)
Perdas	(1)	(2)
Outros	(183)	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>12.583</u>	<u>18.587</u>
Alíquota efetiva	<u>35%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.190)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(6.393)	18.587

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Prejuízo básico diluído por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(reapresentado)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	23.553	(36.263)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	305.000	305.000
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	<u>0,08</u>	<u>(0,12)</u>

25. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Veículos: coberturas sobre os prejuízos causados por danos materiais ou corporais a terceiros.

Responsabilidade civil: garante cobertura contra danos causados a terceiros, decorrente da atividade do segurado como operador do aeroporto.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros--Continuação

Tipos de seguros	Importância segurada (R\$ mil)	Prazo de vigência
Veículos - operacional	500	26/01/2022 a 26/02/2023
Risco operacional	836.745	01/10/2022 a 01/10/2023
Garantia de execução contratual (concessão)	77.673	27/07/2022 a 27/07/2023
Garantia de execução contratual (energia)	1.174	01/01/2023 a 31/12/2023
D & O	40.000	13/11/2022 a 13/05/2024
Responsabilidade civil	20.000	17/03/2022 a 16/03/2023
Operação de drone	674	08/10/2021 a 11/02/2023

Tipos de seguros	Importância segurada (USD mil)	Prazo de vigência
Responsabilidade civil	500.000	01/10/2022 a 01/10/2023